

Ata da reunião da reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais

(26/02/2018)

Aos 26 dias do mês de fevereiro, Às 19 horas e 15 minutos, inicia-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais. O vice-presidente do CMPC, Luciano, conduz a reunião, justificando a ausência do presidente George Varela por motivo de férias. Procede-se a leitura da ata anterior, que foi posta em votação e após aprovada, foi assinada por todos. Justificativas de ausência, Márcia Sartori da Secretaria da Educação, Rafael Pérez, Marcelo Fernandes, e Fernando Nora avisa que chegará às 20h. Luciano, retomando assuntos discutidos na reunião anterior pede para reorganizar as comissões; A Comissão de Regimentos Internos fica agendada para sexta à tarde, às 16:30 horas, dia dois de março, na sala de reuniões da Fundação, aberto a todas as câmaras. Também sobre a reunião anterior, menciona a melhora do regimento do teatro, principalmente pela taxa que para o local diminuiu, e para favorecer os espetáculos em turnê nacional ou internacional, possam apresentar sem o pagamento da taxa de 10 UFMs. Anuncia em junho o espetáculo da Lucélia Santos com oficina.

A conselheira Dagma pede para trazer um assunto da ata anterior, de novembro, sobre a semana no cinema, onde se trata do decreto lei feito sobre a semana nacional do cinema e solicita que este conselho se intere um pouco mais de como foi construída esta lei porque ela foi publicada em comecinho de dezembro e por coincidência foi na data de um festival que acontece na cidade, coloca a dúvida se esta lei veio em benefício deste festival que aconteceu e se houve um repasse imediato para essa entidade. Luciano pede para por em pauta na próxima reunião. Dagma alega que essa lei está muito dirigida para esse evento. Luciano retoma a pauta: Planejamento e Orçamento da FCBC, programação do aniversário do teatro, exposição e cursos na galeria de arte, relatório da LIC 2018 dos objetos a pedido da conselheira Dagma. Programação da semana do teatro.

Bia apresenta o planejamento e orçamento, - LDO - a despesa da FCBC com a discriminação de todos os itens, e sobre o planejamento, ainda seguindo a LDO, foi o que foi apresentado no PPA, são as ações que a FCBC pretende realizar. Foi baseado nos eixos do Plano Municipal de Cultura, sobre a infraestrutura, equipamentos, reformas, ampliações. No Eixo 1, sobre patrimônio cultural, a valorização tanto do material quanto imaterial, seqüencialmente vemos recebendo demanda sobre monumento, derrubada de monumento, restaurar monumento, o pessoal da Barra, tombamento, sempre demandas que exigem bastante pesquisa e reconhecimento. A linha de fomento à criação, produção e inovação, que são nossas produções principalmente de LIC, projetos, difusão, circulação e promoção num outro eixo, educação e produção de conhecimento que é a parte de formação; qualificação, organização e gestão do setor da cultura no campo econômico. Esses são os seis eixos que definiu-se como prioridade, tem as justificativas que foram apresentadas no PPA, que concordam com as diretrizes do PMC. Temos também o plano que foi apresentado para o governo agora que traduz o PMC para o gestor público da administração e planejamento. Também estamos fazendo parte de uma capacitação de planejamento do governo para os próximos dois anos. Nós apresentamos dois pontos prioritários, que já consta em ata, que é a construção do Centro Integrado de Cultura, a médio e longo prazo, e o Plano Museológico. Mas dentro da FCBC, as diretrizes estão elencadas. Luciano questiona os editais, e Bia responde que prioritária a LIC, essa semana o de credenciamento, o de eventos. Dagma questiona os projetos inéditos. Bia explica que o parecer jurídico para esse edital é que não seja uma primeira edição para esse edital, não é para ações inéditas, e sim eventos que aconteceram pelo menos uma vez, com ou sem recursos públicos, mas que possa demonstrar que em um ano conseguiu se fazer.



53 Não há a pretensão de investir em um evento que não se saiba o que é. Vem  
54 muitos projetos de aventureiros, não é para isso. Lilian reforça que esse edital é  
55 para dar continuidade a ações que já tenham ocorrido via LIC ou outros fomentos,  
56 e os projetos das câmaras setoriais. Então, como exemplo, aconteceu o primeiro  
57 seminário de patrimônio ano passado, esse ano a Câmara pode lançar esse projeto.  
58 É mais genuíno, legítimo, e vai apoiar tudo que é produzido pelas Câmaras  
59 setoriais. Bia fala que nem a FCBC é promotora de eventos. O edital cumpre  
60 atender o calendário cultural da FCBC, não comemorativo, mas das linguagens  
61 artísticas, de inovação, de continuidade. O que fica como calendário da FCBC o que  
62 não tem apelo comercial de evento, como a Festa do Bom Sucesso. Bia informa  
63 também que a Fundação cultural lançou um programa de transferência para os  
64 municípios na área da Cultura, Esporte e Turismo, inscrevemos o Festival da  
65 Canção, e o Programa de Formação no Atelier Casa Linhares. Turismo entrou com a  
66 Festa do Bom Sucesso. Foi uma semana para lançar tudo. Ficamos no aguardo da  
67 aprovação. Bia questiona se a solicitação de esclarecimentos sobre a LIC  
68 corresponde a qual edição, e Dagma responde que é 2018, os objetos dos projetos  
69 de agora.

70 Dagma fala do Edital continuado para formação de conselheiros e pede para buscar  
71 com o IFC o curso que já foi executado. Menciona que o IFC não se sentiu  
72 competente para executar o projeto, mas que junto à fundação é possível. Luciano  
73 diz que hoje nós temos 950 mil no fundo, que é o recurso da LIC. Dagma questiona  
74 que é mais, 930 é LIC. Luciano corrige que 20 mil é para a economia criativa.  
75 Luciano pergunta, quando volta dinheiro de projetos, vai para onde. Bia e Lilian  
76 esclarecem que não volta para o fundo. Haydée diz que no esporte tem a mesma  
77 questão. Luciano questiona se há meios de corrigir isso por lei, pois no FIA fica no  
78 fundo. Denise explica que depende ao que a verba está atrelada e cita exemplo da  
79 educação, e que retorna como superávit. João questiona o eixo 2, sobre  
80 manutenção das atividades administrativas e culturais. Pergunta se já há algum  
81 plano definido sobre a Casa Linhares. Denise justifica pela Lilian pela dificuldade de  
82 fala no momento, responde que foi solicitada à secretaria de Planejamento que  
83 enviasse o engenheiro que fizesse o levantamento de todos os equipamentos  
84 culturais, já era para ter sido entregue, para poder fazer o termo de referência do  
85 que é possível ser executado, pois pela infra-estrutura esse orçamento não vai dar  
86 conta. A Lilian, o Douglas (coordenador de manutenção), o Matheus (coordenador  
87 de materiais) e William (diretor administrativo) fizeram visitas técnicas com o  
88 engenheiro em todas as unidades, pois esse termo de referência tem que ser  
89 elaborado por engenheiro efetivo da prefeitura. Principalmente a Casa Linhares  
90 precisa de dois banheiros para poder funcionar, se não três para acessibilidade. Até  
91 para promover eventos e cursos, precisamos dos banheiros e telhados. Bia também  
92 informa ao Conselho uma notícia que será um problema a ser resolvido, e vamos  
93 precisar da ajuda do conselho, pois recebemos uma comunicação que o terreno que  
94 está o prédio da Biblioteca e Arquivo Histórico nunca foi pago. Desde 1992, e agora  
95 a proprietária vai cobrar judicialmente. O valor venal declarado é de R\$ 3,5  
96 milhões, mais o atualizado. João pergunta sobre a colônia de pescadores, o que  
97 engloba. Bia informa que a FCBC tem um Termo de Fomento pela lei 13.019 com a  
98 Colônia, ela também se declarou como Ponto de Cultura. Lilian menciona que estão  
99 seguindo as diretrizes nacionais e estaduais, que as Colônias são consideradas  
100 patrimônio cultural, tem as questões sociais, mas tem as questões culturais. Há um  
101 entendimento do IPHAN que é patrimônio e identidade. Uma das questões do termo  
102 de fomento é o levantamento das embarcações, o mapeamento das famílias, todos  
103 os registros, já que a nossa Colônia é uma das mais antigas do país, e tudo isso  
104 tem um valor material e imaterial, paisagístico, pois essas comunidades são  
105 extremamente importantes para a manutenção da paisagem cultural, por isso esse  
106 termo de fomento perde essa característica de inclusão e trabalho e adquire uma  
107 política de cultura. Dagma pede se há prestação de contas. Bia responde que está  
108 pela lei 13.019. Lilian fala que eles já entregaram a prestação de contas do

Bia  
Dagma  
Luciano  
Haydée  
João

109 fomento anterior. Luciano menciona que a maioria dos municípios faz isso, que a  
110 colônia vem muito pela questão da tradição, e antigamente era o que fomentava  
111 alguns cursos, algumas ações, o folclore. Lilian menciona que o nosso mapeamento  
112 atende diretamente 410 famílias, multiplicando pelo número de membros nós  
113 atendemos uma grande parcela das famílias das praias agrestes. Dividindo o  
114 recurso, é muito pouco o investimento para a parcela de pessoas que atingimos.

115 Luciano acha fundamental que veja o orçamento e planejamento, e colocar para  
116 melhorar. Lilian informa que precisa do conselho legitimar a Fundação no  
117 requerimento para aumentar a parcela. Bia relata que foram inscritos R\$  
118 3,5 milhões na LIC e o recurso destinado foi de R\$920 mil, e utilizados R\$10 mil  
119 para os curadores com a complementação de mais R\$3 mil dos recursos ordinários  
120 da Fundação. Relata que isso representa apenas 30% da demanda, que é pouco e  
121 agora tem argumentos para ser requisitado mais recursos para a LIC. Bia fala sobre  
122 a estatística do credenciamento e que irá mandar tabela para as câmaras setoriais  
123 olharem as modalidades e os valores. Luciano afirma para colocar na reunião de  
124 sexta. Bia fala sobre inserir a modalidade de promotor de eventos, por não ter  
125 promotor de eventos e os próprios gestores públicos que tem que montar o som,  
126 arrumar camarim, fazer registros fotográficos, etc.

127 Luciano fala sobre a próxima pauta, dia 26 do Teatro e o evento que acontecerá dia  
128 23 e 24 de março com apresentações, pediu para encaminharem para a  
129 Potyra sugestões de apresentações e programação. Lilian fala sobre exposição e  
130 curso na Galeria de Artes. Denise explica que trouxeram duas exposições do  
131 credenciamento de 2015. Uma contrapartida para fazer um atelier na Galeria  
132 para professores da rede pública com a exposição da Berília. Denise fala da reforma  
133 completa da Galeria, e atender a demanda das Artes Visuais. Fundação Cultural vai  
134 fazer um chamamento exposição para artistas locais e de curta  
135 duração, serão agendadas diretamente com a Lilian Diretora de Arte sem Edital.  
136 Lilian fala sobre as formações que estão fazendo na rede municipal atendendo o  
137 item do plano municipal da cultura, aconteceu com dois projetos com Artes Visuais  
138 e Educação Infantil. Dagma questiona sobre a exposição dos artista, sobre com o  
139 que o artista ganha além do espaço. Bia fala que será uma cessão do uso do  
140 espaço, por não haver edital. Lilian fala que a Fundação está sem representantes  
141 de Artes visuais no conselho municipal. Denise fala sobre dois grupos  
142 que estão fazendo a ocupação da Casa Linhares e estão fazendo exposições de  
143 Maracatu e Sambaqui, e volta acontecer uma vez por mês o Sarau na Biblioteca.  
144 Bia fala da importância da ocupação da galeria e da casa linhares.

145 Luciano fala sobre a última pauta. LIC 2018. Bia fala que já está disponibilizada  
146 no site, ainda não tem o nome do proponente apenas o nome do projeto, o valor e  
147 a área. Dagma fala sobre a assinatura fiscal no edital que não tem essa informação  
148 da contratação de um ano. Bia fala que tem. Dagma reformula a pergunta se  
149 começa em março e termina em março. Bia responde que a partir da assinatura do  
150 contrato o proponente tem um ano para executar o projeto. Luciano fala que esse  
151 contrato a maioria dos editais vão ser assinados em março. Dagma pede que  
152 a COA veja a execução dos projetos.

153 Luciano fala que embora que esteja publicado, é importante que a COA entregue  
154 esses documentos, são documentos que vão ficar arquivados para qualquer  
155 conselheiro poder pesquisar. Hoje tem metade dos projetos em formação e outra  
156 metade em produção. Bia fala sobre a LIC, que estão entregando pequenos kits,  
157 terão DVDs, filmes, espetáculos, oficinas. Pelo dinheiro que é investido na LIC é  
158 maravilhoso o resultado. Dagma completa o manifesto é a preocupação desse ano  
159 de contrato, esse projeto é muito importante para o audiovisual, apesar que não  
160 caiba no ano fiscal como conclusão de curso na contrapartida. Bia pontua que  
161 existe um dispositivo no edital que é adiamento da assinatura de contrato, se o



162 proponente quiser o contrato dele seja assinado em maio ele consegue acessar e  
163 fazer uma justificativa a ser analisada, segundo artigo 9.4 que o proponente pode  
164 pedir o adiamento, ser analisado caso por caso. Denise fala da preocupação  
165 da Fundação com a sociedade e prestação de contas com a Lei, é que a análise da  
166 FCBC é um exemplo para toda a prefeitura, já que ela é presidente da comissão de  
167 tomada de contas especial e vê diversos problemas nas prestações de contas.

168 Bia entrega kits de cinco livros produzidos pela LI 2016 e fala que tem mais pra  
169 frente DVDS e CDs para serem distribuídos também. Luciano conclui a reunião e  
170 agradece.

171 Eu, Lilian Martins lavrei e assinei esta ata que após aprovada será assinada por  
172 todos.

173